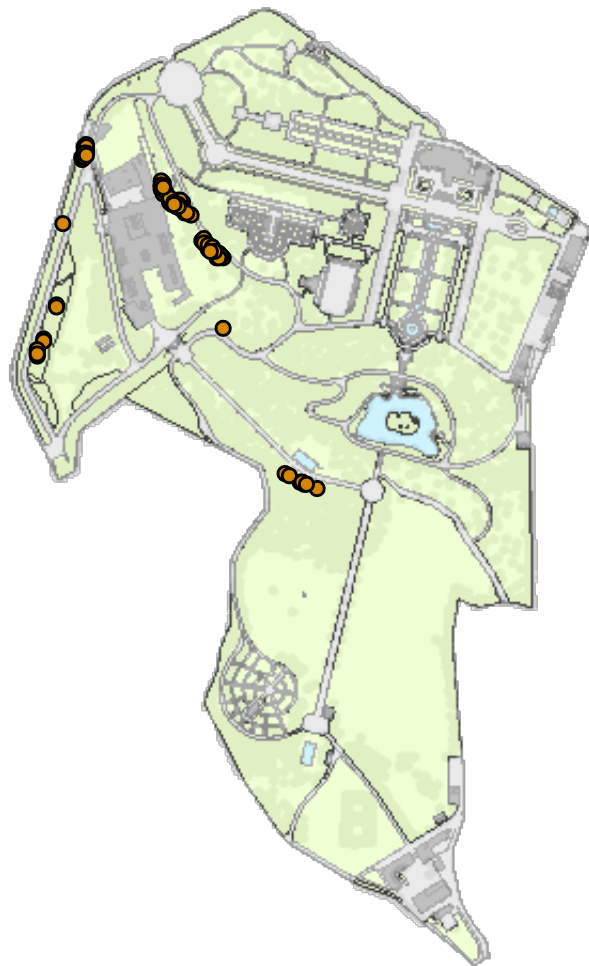


Amelanchier ovalis Medik.

108 Ejemplares no Parque



Família

Rosaceae

Nome Comum

nespereira-das-rochas, amelanqueiro

Origem

Centro e sul da Europa, principalmente nos sistemas montanhosos da metade este da Península Ibérica e Maiorca, nas montanhas cantábricas e de Zamora, Orense e noroeste de Portugal.

Tipo de Origem

autóctone

Autor

Medik.

Descrição

Arbusto até 3 m de altura com copa ramificada e ramos geralmente eretos e direitos. Tronco com casca cinzento-avermelhada. Ramos jovens tomentosos, depois glabros. Gemas de inverno tomentosas. Folhas simples, caducas, de tamanho muito variável, com pecíolo longo e limbo oval ou arredondado, de margem regularmente serrada, ápice obtuso a subagudo e base levemente cordada. Folhas jovens com página inferior tomentosa que desaparece quando desenvolvidas. Flores dispostas em corimbos simples na parte terminal dos ramos. Flores com 5 pétalas (pentâmeras), brancas, estreitas e compridas. Fruto globosos (pomo) com polpa doce, negro-azulados quando maduros, contendo 3 a 5 cavidades cada com 1 a 2 sementes.

Tipo de Reprodução

hermafrodita

Forma de Vida

arbusto

Início de Floração

março

Fim de Floração

julho

Tipo de Fruto

pomo

Consistência do Fruto

camudo

Maduração do Fruto

setembro

Perenidade

caducifólia

Inflorescência

corimbo

(inflorescência tipo cacho, na qual as flores, devido ao desigual comprimento dos eixos (os inferiores muito mais longos), se situam mais ou menos ao mesmo nível. O corimbo também pode ser simples ou composto.)

Cor da Flor

branco

Tipo de Folha

simples

(Folha em que o limbo constitui uma superfície contínua.)

Inserção de Folha

alterna

(quando existe uma folha em cada nó.)

Margem da Folha

serrada

(com dentes marginais agudos e próximos, como os de uma serra, dirigidos para o ápice da folha.)

Limbo da Folha

ovado

(contorno semelhante ao corte longitudinal dum ovo.)

Habitat

Bosques e matagais abertos das regiões montanhosas, em locais pedregosos e mesmo em fendas de afloramentos rochosos. Prefere solos ricos em bases.

Observações

O restritivo específico, *ovalis*, é alusivo à forma das suas folhas. É nativa de matos pouco densos do centro e sul da Europa, [região](#) mediterrânica e norte de África, contudo a sua ocorrência tem vindo a diminuir na Península Ibérica, estando listada na [flora](#) silvestre ameaçada da [flora](#) madrilena, com estatuto de vulnerável.

Aplicações

[Espécie autóctone](#) que ocorre naturalmente em bosques abertos de zonas montanhosas tendo sido nas últimas décadas muito apreciada e utilizada como [ornamental](#) pela sua [floração](#) atrativa e [folhagem](#) agradável. Em medicina popular a sua madeira era utilizada para tratar doenças da bexiga e o fruto para problemas respiratórios, nomeadamente como [expetorante](#) e para acalmar a tosse.

Porte



Folha



Flor



Fruto



Tronco

